

# O CACHOEIRENSE

Orgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO V

DIRETOR  
LUCIO GUALLATO

CACHOEIRA PAULISTA, 1.º DE SETEMBRO DE 1961

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 218

## Notas e Fatos

### E a História se repete...

#### Recapitulemos:

A 7 de Setembro de 1822 — sem luta, sem dor, sem coração — quebra-se um jugo e surge uma nação.

A 7 de Abril de 1831 — Pedro I, percebendo o crescendo do fermento revolucionário, prudentemente, abdica e surge em as regências. Tudo incruento. Depois a maioridade.

A 15 de Novembro de 1889 — cae o trono e apenas gotejam o sangue do único bravo do episódio — o Barão de Ladário.

Depois seguem-se os governos republicanos tormentosos e atormentados de: Deodoro, Floriano, Prudente, Campos Sales, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nilo Peçanha, Hermes, Wenceslau, Epitácio, Bernardes e Washington Luis.

Para substituir Washington, Julio Prestes fora eleito tendo como companheiro, também eleito, Vital Soares, da Baía.

Julio vai ao exterior. Na sua ausencia, Getúlio Vargas encabeça a revolução, e a 24 de Outubro de 1930, Washington é deposto e Julio se mantém no exterior.

Getúlio depois de ditador quis voltar ao poder e o conseguiu com as maiores vantagens.

Foi bom de mais para o povo, mas na hora tremenda, quando o cinturão militar apertava o cerco, «onde os seus trabalhadores do Brasil?» — estavam em casa e a tragédia horrenda se consumiu. O povo é assim mesmo. Café Filho, assume o poder e Juscelino é eleito presidente da República.

Os fatos são de ontem. Café adoece é recolhido a um hospital e portanto, pela Constituição cabia a Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados assumir a chefia da nação tal como agora, acontece ao Sr. Mazillii.

Era ministro da guerra o general Teixeira Lott que impediu o governo legal do Sr. Carlos Luz, desfechando o chamado golpe de 11 de Novembro.

E o Sr. Carlos Luz, acossado pelas armas, fez-se barra a fora, a bordo do Cruzador «Tamandaré». Dirigiu-se para São Paulo, confiado na promessa de Jânio Quadros, então governador, mas dita promessa falhou.

O Sr. Juscelino Kubstichek, cuja oratoria admira, recebeu um governo usurpado que será considerado pela história.

O general Juarez Tavora que havia sido candidato à presidência da República e obtido grande votação, publicamente manifestou-se contra o golpe e em resultado foi preso por ordem do Marechal Lott.

Falemos do presente. O Sr. Jânio Quadros repontou no cenário político, valendo-se de uma oratoria truculenta, como truculentos são seus gestos, seu modo de tratar as pessoas e sua ação administrativa. O povo até certo ponto gostou, pois S.S. desfraldava a bandeira do combate à corrupção.

Todo o mundo percebia que não aguentaria seis meses no governo da República.

Na política interna era suportado, mas na política externa desmandou — se de tal forma que demonstrou não conhecer os mais conselhos princípios que orientam um estadista.

Subiu como um rojão e caiu como um bólido. Depois de uma troca de cartas, violenta, com o Sr. João Goulart, credenciação — para ir à China comunista.

Que dois! que meu exemplo! Então, porque brigaram? Janio renuncia, mas deixa o caldeirão fervendo.

Agora aqui, aparece em cena, o parlamento. Os Srs deputados, não de hoje, estão fazendo jús à represália do povo.

Uma câmara de homens concientes que aumenta seu subsídio e vota recesso remunerado, que autoridade tem perante a nação?

Todo o dinheiro que vai ter ao nosso bolso, só é digno quando temos certeza de que foi bem ganho.

É essa Câmara que vem falar em patriotismo, em legalidade, em democracia, em pudor cívico. Ora... Coincidências:

Em 1930 São Paulo foi visado — só porque Julio Prestes era paulista e Getúlio, gaúcho.

Em 1961 O Rio Grande se julga visado só porque Goulart é gaúcho.

Em consequência do golpe de 11 de Novembro, Juarez Tavora, que fora candidato à presidência da República, é preso por Lott. Em 1961 Lott que fora candidato à presidência da República é preso por Denys.

Nessa mesma época falhou o apoio de Janio a Carlos Luz e agora...

Em 1930, Julio Prestes ficou no exterior, negaceando a presidência da República e nessa mesma situação está o Sr. Goulart em 1961.

Estas linhas estão sendo escritas, aqui na tipografia, agora, as 10 horas de 4.a feira. Depois de amanhã, quando esta folha estiver circulando que mundo de transformações não terá se operado!

## Edital de Convocação

### Assembleia Geral Extraordinária

(Primeira convocação)

A «COOPERATIVA DE CREDITO AGRICOLA DE VAL- PARAIBA», de acordo com o que dispõem os arts. 49 e 77 e seus parágrafos dos estatutos sociais, vem convocar os senhores associados a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que havendo número legal, se realizará às 20 horas do dia 9 de Setembro de 1961, na sede da Cooperativa, à rua Bernardino de Campos, nº 54, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Do exame da proposta de aquisição desta Cooperativa de Crédito, formulada por um dos maiores estabelecimentos bancários do Brasil;
- 2) De, se por ventura, for admitida a proposta, a nomeação de liquidantes, para tornar possível a transação, de acordo com as condições estatutárias.

Comunica, outrossim, que a referida ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, funcionará, em primeira convocação, com a presença de dois terços (2/3) da totalidade dos associados, de acordo com a lei e os estatutos.

Cachoeira Paulista, 29 de Agosto de 1961

Antonio Sacilotti Filho

## Respingos

### IMPROVISOS:

Gregorio de Matos improvisava e era mordaz.

Há tanta coisa a contar desse repentista...

Ali pelos anos de mil seis centos e tanto, certa vez, numa esquina da cidade de São Salvador, na Baía, Laurindo Pitta e outros conversavam, quando viram ao longe a conhecida figura do poeta satírico.

Trazia em cada dedo dependurado um embrulho, ou seja presente para sua filharada.

Ao passar pelo grupo apressadinho, Laurindo grita:

— Gregorio, uma rima pra mim.

Gregorio volta-se e grita:

— Capim.

Andre Se

## Imprensa do Interior

A Imprensa do Interior está atravessando a sua fase mais difícil. A situação atingiu mesmo aspectos de desespero perante a qual não parece haver possibilidade de subsistir a maioria dos jornais que nas cidades do Estado dão vida, difusão e convivência às populações locais. Inúmeros protestos clamores de todos os lados, reuniões já iniciadas para uma ação comum na solução dos problemas gerais estão surgindo.

Alguns projetos procuram do minorar tal estado de coisas foram apresentados mas, na verdade as coisas continuam na mesma e o estar na mesma corresponde a um agravamento de dificuldades de dia para dia.

Pequenas tipografias, uma pessoa ou outra «doida» pelo jornalismo, é uma abnegação extrema são realmente, os elementos fundamentais que mantem a imprensa do interior. Paga-se um pouco aos tipógrafos os diretores e redatores dão trabalho e no me gratuitamente, e de tudo isto resulta uma folha que a publicidade não cobre nas suas despesas mínimas e o assinante julga que esta pagando em dobro o serviço que recebe, quando, por vezes nem metade do custo lhe é cobrado.

Um mecanismo de idealismo e extrema teimosia esta beleque — se assim contra o qual um outro mecanismo muito mais poderoso se levanta: o das Dificuldades na aquisição de papel e de material tipográfico, de impedimento nas comunicações pelo agravamento das tabelas de portes da desistência dos que se vão cansando em cobrir prejuizo e dar colaboração que não pode lhes ser paga. O sacrificio dos que vão ficando pelo caminho da perseverança e da continuidade em manter o «seu jornal» são inenarráveis.

Os órgãos de imprensa ignoram-nos, por vezes mais preocupados nos seus próprios problemas em que é verídico o ditado «grande mau, grande tormenta», não lhes dando a solidariedade indispensável.

Urge, pois, enquanto não for tarde demais solucionar o problema da imprensa do interior, da abnegada e fiel «pequena imprensa» enquanto não é tarde, enquanto é tempo! (Transcrito do «Correio Paulistano» de 2-7-61)



OUÇA  
**CARACÚ**  
nos  
**ESPORTES**

as 17.30.hs pela  
RADIO BANDEIRANTES DE  
Cachoeira Paulista

Um programa sensacional  
apresentado pelo equipe espor-  
tiva mais ouvida no Brasil.  
PEDRO LUIZ, EDSON  
LEITE, MARIO MORAES,  
DARCY REIS, RENATO  
SILVA, M. FERNANDES,  
FERNANDO SOLERA.

um presente da deliciosa  
**CARACÚ**  
a convite dos esportistas



**Cachoeira no 'Passado'**

**Da "Gazeta da Bocaina" de 21-12-85**

**Correição Municipal** — O fiscal e o Procurador da Camara visitaram as casas desta villa no dia 18 e multaram os moradores.

**Progresso e Civilização** — A margem esquerda desta villa, ja possui cinco pianos, e dentro de poucos dias, contará mais três, elevando-se o seu numero a oito, o que não é pouco para uma povoação pequena e que começa agora a desenvolver-se.

Temos a esperança de vermos ainda o conagraamento entre as familias das duas margens e então poderemos dizer que a vila da Bocaina não tem rival e que é um paraizo.

**Eleição Geral** — Foi designado o consistorio da Matriz da villa de Cruzeiro para nelle fazer-se a eleição geral a 15 de Janeiro p. futuro.

**D. Fernando** — A 15 do corrente faceu em Lisboa, no Real Palacio das Necessidades, o Sr. D. Fernando Augusto, pai do Sr. D. Luiz 1.º Rei de Portugal. Nossos pesames a nação portuguesa.

**Sr. Dr. Rodrigues Alves** — Esteve nesta villa, no dia 21 o Sr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, candidato à assembleia geral por este distrito S. Exa. anda em visita a seus amigos e correligionarios.

**Escolas Publicas** O Sr. ministro do imperio em aviso especial que «é considerado obrigatorio nas escolas publicas o ensino da gymnastica, da musica e do desenho.

— Dobra-se o serviço dobra-se tambem o pagamento; se não, não.  
E elles tem razão.

**Dr. I.F. Vieira**

CIRURGIA GERAL.

Doenças de Adultos e de Senhoras

GUARATINGUETA

Praça Sto. Antonio n.º 31

Bem atrás da matriz» telefone 2.176.

marcar ás consultas pelo telefone, ou pessoalmente com a secretária.

**Alma Branca**

Elay Simões

Vi João Onça chorar!  
— Já fazia mais de um ano que eu me encontrava fora da cidade, e durante todo esse tempo não estive com ele. Uma noite, no jardim, eu passava com uns amigos, quando notei que ele estava no passeio. Despedi-me dos que estavam comigo. (pois apesar dessa condição de meus amigos eles nada tinham — nem queriam ter — a ver com o João) e me aproximei. João, ao notar minha presença ainda tentou evitar-me, e como não pudesse, exclamou mais ou menos isto!

— Você não deve fazer isso! Por que, João?  
— Eu sou um qualquer, e ninguém aqui me considera. Mas somos ou não somos amigos?

— Não é isso... É que o povo daqui vai falar que voce não sabe escolher suas amizades.

E voce, agora... Não deixei o João terminar de falar. Sabia o que ele queria dizer. Sabia que em parte ele tinha razão. Por isso mudei de assunto.

Quando João percebeu que não aceitava sequer ouvir seus argumentos, abraçou-me e disse:

— Você é um amigo!  
E duas lagrimas começaram a brilhar no seu rosto: Era o drama do homem que sempre desejava subir na vida, mas a quem a sorte lhe negou uma oportunidade. Era o drama do homem que desejava ser visto, mas sobre quem a sociedade — temava pisar, sem sequer sentir que o estava machucando.

E João não era um vagabundo — pelo contrario, gostava de trabalhar. Foi caixairo de bar, foi jardineiro, servente de pedreiro e não sei mais o que. Mas do seu defeito, nunca ninguém conseguiu esquecer: bebia. E ainda por cima, era pobre, e não teve oportunidade de estudar.

Sabem o que significa isso? Um homem pobre, sem cultura, bêbado e sem nenhum estímulo na vida? Para a sociedade não é, realmente, pior que se cheira. Quando o sujeito é pobre e bêbado, mas tem alguma cultura, passa. Seus conhecimentos ajudam no tapiar. Quando é bêbado, não tem cultura, mas é rico, então não há problema. Quando é pobre, não tem cultura, é bêbado, mas tem estímulo, então há sempre uma esperança e não tenham dúvida, ele acabará vencendo. Mas ser pobre, não ter cultura, beber e não contar com um único estímulo é, realmente, ser extremamente infeliz.

E João Onça era assim. Um homem extremamente infeliz, cujo melhores momentos daqueles em que se encontrava junto com seus amigos. Mas a sociedade conseguiu complexá-lo e

complexá-lo tanto que João Onça tinha, às vezes, receio de estar com seus amigos, pois pensava que sua presença poderia prejudicá-lo. Por isso, ele fugia às vezes de nós mesmo nos tempos em que ficávamos na Ponte do Paraíba a conversar a cantar, a tocar, a apreciar a paisagem. Por isso, não raro tínhamos de ir buscá-lo e o encontrávamos em seu quarto, cabeça afundada no travesseiro, como querendo fugir do mundo, ou na ponta do balcão de um bar, tentando afogar uma tristeza que flutuava sempre.

Agora, mas uma vez, seus amigos irão buscá-lo. Não para ficar na ponte do Paraíba, cantando, conversando, tocando mas para redimi-lo, para mostrar a face que ninguém quis ver, para desmudar sua alma-branca e o seu coração de ouro.

N. R.: Os donativos para a campanha pró construção do túmulo de João Onça poderão ser deixados na Rádio Bandeirante desta cidade, e poderão ser feitos em dinheiro, em forma de material para construção, tijolos e mesmo de trabalho. As importâncias em dinheiro serão depositadas em uma casa bancária local.

**Editais de Casamentos**

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Interino do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da Lei etc. . .

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns 1, 2 e 4 do Código Civil

**RICARDO LOBÃO** e **Dona MARIA DE LOURDES GONÇALVES** sendo, o pretendente: — nascido nesta cidade aos 30 de Dezembro de 1938 de profissão torneiro mecanico estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Mancel Joaquim Lobão e de Dona Izabel de Oliveira Lobão e 2 pretendente nascida nesta cidade aos 25 de Julho de 1940 de profissão domestica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Francisco Gonçalves

e de Dona Julieta do Nascimento Gonçalves

Si algum impedimento, oponha o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista 28 de Agosto de 1961

Oficial Interino  
*Célia Fontes do Livramento*

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Interino Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art 180, ns 1, 2, 3 e 4 do Código Civil

**ANTONIO TAVARES** e **D. MARIA DE LOURDES JOFRE** sendo, o pretendente-nascido nesta cidade aos 14 de Setembro de 1940 de profissão padeiro estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Sebastião Tavares e de D. Brasiлина Ramos Tavares e a pretendente: — nascida em Piquete deste Estado aos 19 de Janeiro de 1936 de profissão domestica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de João Jofre e de D. Eurides Ferreira da Silva.

Si algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro a presente para ser afixado n e s t e cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 23 de agosto de 1961.

Oficial Interino  
*Célia Fontes do Livramento*

**"Farmacia Prado"**

Completa secção de periumaria

**Hacy R. do Prado**

Atende dia e noite

Telefone 1-3-2  
B. de Campos 464

**Atenção Srs Fazendeiros**

Alimente seu gado e crie seus porcos com «Cevada» aumentando o Leite e a gordura

Procure o Sr. Frederico Ferretti

Filho Rua 9 de Março 35 fone 176

## Brasil de ontem e de hoje

(V)  
Da Monumental Represa  
Três Marias a Belo Horizonte  
Te\*\*\*Da Capital Montanhês  
a Ouro Preto\*\*\*Ouro Preto  
A beleza sentimental de uma  
cidade Poética\*\*\*Idôa do colonialismo Barroco\*\*\*Uma  
Cidade Reliquia onde o tempo se Deleveu.

Partimos da famosa barragem de Três Marias, às 8,50 hs. do dia 19 de julho último. Extensas campinas com esparsa vegetação circundam a tranquila foz dos seus braços de capital mineira. Almoçamos em Paracoube, município de Curvelo. As 13,30 reiniciamos nossa jornada. Passamos por Sete Lagoas. Acentuam-se as fábricas de cimento à medida que nos aproximamos de Belo Horizonte, onde chegamos às 15,30 hs. É de fato uma grande capital. Destaca-se a perfeição de seu traçado harmonioso e racional. A artéria principal é a Praça de 7 de Setembro, para onde convergem as principais ruas e avenidas da cidade. Sua fisionomia, reservando-se sua localização, assemelha-se intimamente a do Rio de Janeiro, no que tange aos seus aspectos gerais. A avenida Amazonas, bela e ampla, é um dos aspectos agradáveis da capital alterosa. Permanecemos e no dia seguinte, sexta-feira, 20 de julho, partimos para o que seria para o narrador o máximo de atração e tocante sentimento: Ouro Preto.

Alcançamos a BR-2 (BH-RJ) e após 27 km. entramos à esquerda, na tradicional Rodovia dos Inconfidentes, com destino a Ouro Preto, a histórica cidade de ouro; Vila Rica. Agora o presente cede lugar ao passado; curva-se embebecido de nostalgia. Penetramos no quadro singular de história, onde cada detalhe e cada aspecto, nos fazem rever os dramáticos lances da Inconfidência e os ousados paulistas da «febre do ouro». Um detalhe característico da Rodovia dos Inconfidentes: utiliza o mineiro de ferro em substituição a clássica pedra britada de nossas estradas. É o sub-solo montanhês a demonstrar sua opulência. Admiramos a bela e sugestiva Lagoa das Cordornas. Itabértox localiza-se uma das maiores usinas de ferro guza da América do Sul, a Usina Queiros Junior. O caminho é sugestivo: grandes elevações e curvas sinuosas oferecem-nos uma paisagem de rara beleza. A natureza é testemunha viva mais eloquente, de um passado dramático e heroico. Visitamos o local onde foi aprisionado o bravo Felipe dos Santos, Cachoeira do Campo, outro ponto de destaque da época barroca do colonialismo.

Ao chegarmos a «Vila Rica» fomos «assaltados» por uma onda de ciclorones que disputava a preferência; quase a atropelamos. A poética cidade tem 13 igrejas e 5 capelas

que são uma verdadeira festa de arte e luxo aos olhos: todas em elegante estilo barroco. »

A arte genial do Aleijadinho leva às igrejas, diariamente, centenas de turistas daqui e do exterior, que se extasiavam diante de tanta beleza. O Museu Histórico é uma visita indispensável: quadros célebres, escritos raros e autênticos dos inconfidentes, deixam o turista impressionado. Conhecemos a mais típica e tradicional figura, ainda viva, dos tempos coloniais: as Personagens características da época que passou, com traços exóticos, cabelos multicores, chapéu todo enfeitado com flores e plumas, bastão à mão, Dona Olímpia de Almeida Cota, é sem dúvida, um vestígio vivo da época passada. Diz e confirmam, ser neto do Barão de Paranaguá; mas da antiga e nobre família só resta sua velhice, já inconsciente e desiludida, no caso de uma vida de sonhos, fausto e sofrimento.

«Vila Rica» é um poema de ternura e saúde. De concepção essencialmente barroca, suas linhas impõem a graça, a arte e o luxo de uma época de esplendor e importância. Os soberbos e austeros sobrados dão à cidade, um quadro de profunda sensibilidade. É a fabulosa cidade onde as negras africanas, á portas das igrejas, sacudiam oiro de seus cabelos. Em «Vila Rica» o tempo se dete

vez. Aleijadinho e Tiradentes ainda vivem na cidade-curo. O presente e o moderno, mo, curvam-se modesto, ante a beleza fascinante da arte-barroca. Para não macular o aspecto colonialista, proíbe-se construções modernas. Há na cidade de apenas um edifício moderno, o Grande Hotel, construído após muitas controvérsias. Ingressos laterais, espalham-se na cidade, toda cidade; para proteger os equinos das saudosas liteiras de ontem, o calçamento foi feito em pedras com formato triangular e ainda hoje apresenta seu aspecto primitivos. É uma cidade de sonho e saúde. Diante das estátuas erguidas no espaço dos ventos, o tempo parou. Sentiamos a bravura do bandeirante Antônio Dias, quando aqui em 23 de junho de 1698, chegou na encosta do Morro da Queimada, próximo ao legendário Itacolomi fundando o «Arreal das Minas Gerais do Ouro Preto».

Começava, então, a insidível «febre do ouro». Crescia o Arreal. No Bairro do Bonsucesso nascia o gênio da escultura: o Aleijadinho. Para a coroa lusitana partiam fabulosas quantias de ouro. Em 8/7/1711, Antônio Albuquerque elevava o Arreal a categoria de vila, a «Vila Rica». Daqui partiram os primeiros brados de repulsa às exigências do velho reino de Afonso Henrique, atropelamos. A poética cidade em 1.720, Felipe dos Santos, após malograda iniciativa,

morre tragicamente, graças a perfidez do sombrio Conde de Assumar. Em 1.789 começou a famosa e trágica Inconfidência, que culminou, em 1792, com a brutal morte do alferes Tiradentes Assin, Ouro Preto, ou melhor Vila Rica, é uma verdadeira apoteose de recordações de profundo sentimento histórico. Admiramos a romântica ponte de Marília, sua casa e a de Gonzaga. Revitamos a bela e meiga musa que povou de tanto sonhos e castelos, a mente culta do romântico Dirceu. O quadro evocava, com sensível comção, o amor impossível e frustrado de Maria Joaquina Dorotéa Seixas com a caudístico-poeta, Tomaz Antonio Gonzaga. Em «Vila Rica», em cada barroca, o casal romantico revive ao turista, o mais belo e eterno romance da história brasileira.

Jair Alves Barbosa

(Continua)

## Editais de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Interino do Registro Civil das Pessoas Naturais. Anexos do Distrito, Município desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de S. Paulo, na forma da Lei, etc

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: JUVENAL FERREIRA DE MEIRELES e D. MARIA JOSÉ FIALHO sendo o pretendente nascido em Silveiras desta Comarca aos 29 de Janeiro de 1939 de profissão lavrador solteiro domiciliado e residente neste Município filho de José Ferreira de Meireles e de D. Vergília Maria de Jesus e a pretendente nascida neste município aos 11 de Novembro de 1942 de profissão doméstica solteira domiciliada e residente em o Município de Lorena deste Estado filho de Francisco de Assis Fialho e de D. Francelina Maria Fialho

Si alguém souber de algum impedimento oponha-na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no Jornal «O CACHOEIRENSE» CACHOEIRA PAULISTA, 25 de agosto de 1961

O Oficial Interino  
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, oficial interino do Registro Civil e das Pessoas Naturais, Distrito, Município, Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os

documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: -

ARNALDO MONTEIRO DOS SANTOS e D. MARIA EUNICE RIBEIRO sendo, o pretendente: nascido nesta cidade aos 15 de Julho de 1944 de profissão bancário estado-civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Benedito Monteiro dos Santos e de D. Maria Rosa Monteiro e a pretendente: nascida em Caxambu Esto. de Minas Gerais aos 20 de Maio de 1942 de profissão doméstica estado-civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filha de João André Ribeiro e de D. Antonia Lopes da Silva.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 22 de Agosto 1961.

Oficial Interino

Célia Fontes do Livramento

## Aniversários

Fizeram anos  
Dia 19 o jovem Geraldo, filho do casal sr e sra. Geraldo Francisco dos Santos.

Dia 20 sr Henrique Gonçalves da Rocha funcionário da E.F.C. do Brasil aposentado sra Maria Conceição e sua filha Inete Reis Martins, esposa e filha do sr Carlos da Silva Martins Ana Maria da Silva, filha da sra Delfina Mamede da Silva

Dia 21 sra Maria Laura Santos, esposa do sr Antonio de Paula Santos.

Dia 22, os genros Augusto Cezar e Cezar Augusto, filhos do casal sr e sra Manoel José de Souza, residentes em Brasília nosso assinante. sra Geraldina Conceição França esposa do sr José Felix França Filho

Dia 25 sra Priscilla, esposa do sr Jayme Pinto, sr Artur Moreira Barbosa, componente da Firma «Construtora Simarota Ltda nesta cidade.

Dia 26 sra Maria José Zugliani Fernandes esposa do Sr João Gilberto Pinto Fernandes residente em Pederneras E.S. Paulo.

Dia 27 prof Angelica Marques de Oliveira esposa do sr. Ely Lomba de Oliveira.

Dia 28, Agostinho Rodrigues do Prado, filho do casal sr e sra Hacy Rodrigues do Prado Flavio filho do casal sr e sra José Rodrigues Teodoro.

Dia 29 Maria Stela, filha do casal sr e sra Hamilton Medeiros.

Sra Maria da Gloria Fontes Guimarães esposa do sr Carlos Bastos Guimarães.

Dia 30 O jovem Pedro Augusto filho do casal sr e sra Pedro Nogueira Escobar.

Hoje o menino Waldmir José Capucho filho do casal sr e sra Manoel Capucho.

Farão Anos  
Dia 2 de Setembro o menino João França Viana filho do casal sr e sra Moacir Viana.

Dia 3 sr Darcy Lomba de Oliveira gerente do Banco Ribeiro Junqueira S.A., com sede em B. Mansa E. do Rio

Dia 6 sra Antonia Pereira de Carvalho esposa do sr Rubens da Silva Carvalho  
Dia 7 sr Benedito Corrêa Lima funcionário da E.F.C. Brasil, aposentado.

Dia 8 sr Sebastião Moreira Miguel comerciante nesta cidade.

Aos aniversariantes, os cumprimentos de «O Cachoeirense».

## Agradecimento

As famílias do finado Braz Ferraz vem por este jornal agradecer a todos os amigos e especialmente ao Dr. Darwin, Dr. Vava e Dr Lúiz Estermeiros Antonio José Vieira e José Bertolacci o trabalho, a dedicação e as palavras de conforto, que recebeu por ocasião da morte de seu chefe.

A todos um Deus lhe pague.

Leiam «O Cachoeirense»

## Cursinho Vestibular

O Centro Acadêmico da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, comunica aos interessados que estará funcionando a partir do próximo dia nove de Setembro, o Cursinho Vestibular preparatório aos exames vestibulares de 1962.

O Cursinho funcionará aos sábados, às 19,00 horas, no Auditorio da Faculdade, Rua Dom Bosco, 160.

Os interessados em frequentar o Cursinho Vestibular, deverão fazer sua inscrição a partir do próximo dia 2 de Setembro, na Secretaria do Centro Acadêmico (Rua Dom Bosco, 160), no horário das 19 às 21,00 horas.

NOTA Os Cursos da Faculdade para o próximo ano serão os seguintes:

Sessão Masculina: *Pedagogia e Letras Anglo Germanica*

Sessão Feminina *Pedagogia e Letras Neolatinas*